Atualização do Mapa Assistencial da Saúde Suplementar traz estudo inédito sobre despesas com medicamentos

Os planos de saúde realizaram 1,94 bilhão de procedimentos em 2024, incluindo consultas, exames, terapias, internações e atendimentos odontológicos. O número representa um crescimento de 0,3% em relação a 2023, quando foram feitos 1,93 bilhão de procedimentos. No topo do ranking continuam os exames ambulatoriais, com 1,18 bilhão de registros informados pelas operadoras à ANS, um aumento de 0,7% em comparação ao ano anterior. Esses e outros dados estão disponíveis no painel dinâmico **Mapa Assistencial da Saúde Suplementar**, no portal da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Além da atualização dos indicadores assistenciais, a nova edição apresenta um estudo inédito com as estatísticas sobre a evolução das despesas com medicamentos de 2019 a 2024, tema que reflete as transformações tecnológicas e o envelhecimento da população brasileira.

“Os dados do Mapa mostram como os brasileiros estão usando seus planos de saúde e ajudam a ANS a aprimorar a regulação para que o setor seja cada vez mais equilibrado, sustentável e próximo das pessoas”, destacou o diretor-presidente, Wadih Damous.

O painel mostra que, entre os grupos de procedimentos, os exames ambulatoriais lideram em volume, seguidos pelas consultas médicas e pelos outros atendimentos ambulatoriais, que englobam serviços prestados por fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e terapeutas ocupacionais.

As consultas médicas somaram 284,5 milhões, uma alta de 3,3% em relação a 2023, enquanto os outros atendimentos ambulatoriais cresceram 2,8%, totalizando 202,1 milhões. No entanto, houve redução nas terapias ambulatoriais (-15,3%), nas internações (-1%) e nos procedimentos odontológicos (-2,7%). Apesar de representarem apenas 0,47% do total de eventos, as internações concentraram 40% das despesas assistenciais, evidenciando seu peso financeiro no setor.

Confira os números absolutos da evolução dos procedimentos realizados pelos planos de saúde desde 2019 nos quadros abaixo:

Fonte: Mapa Assistencial da Saúde Suplementar

Fonte: Mapa Assistencial da Saúde Suplementar

Para uma análise mais adequada da evolução da frequência de utilização nos planos de saúde, é importante considerar o número de beneficiários do setor em cada ano. O quadro a seguir apresenta a evolução do número de procedimentos por beneficiário entre 2019 e 2024. A média de procedimentos por beneficiário manteve-se estável, com 5,5 consultas médicas, 22,9 exames e 5,2 procedimentos odontológicos por pessoa ao longo do ano.

Importante destacar que apenas os exames ambulatoriais e os atendimentos com outros profissionais de saúde apresentaram aumento em relação ao observado em 2019 (antes da pandemia de Covid-19).

Fonte: Mapa Assistencial da Saúde Suplementar

Estudo inédito: medicamentos representam 10% da despesa assistencial médico-hospitalar do setor

O Mapa Assistencial traz um estudo inédito sobre a evolução das despesas com medicamentos entre 2019 e 2024, abrangendo tanto os medicamentos administrados em atendimentos ambulatoriais e hospitalares quanto os fornecidos diretamente pelas operadoras.

O levantamento evidencia como os medicamentos vêm assumindo um papel cada vez mais expressivo nos gastos assistenciais da saúde suplementar, resultado do avanço tecnológico da indústria farmacêutica, incorporação de novas tecnologias e maior complexidade dos tratamentos.

Segundo a diretora de Normas e Habilitação dos Produtos da ANS, Lenise Secchin, o estudo reforça a importância do monitoramento contínuo desse componente assistencial. “Compreender o impacto crescente dos medicamentos é fundamental para orientar a regulação e apoiar a sustentabilidade do setor. A análise ganha ainda mais relevância diante dos avanços tecnológicos na indústria farmacêutica e do envelhecimento populacional, fatores que ampliam as opções terapêuticas e elevam a complexidade e os custos dos tratamentos”, salientou.

Destaques do Mapa Assistencial de 2024

Exames por beneficiário

Os exames continuam liderando o volume de procedimentos na saúde suplementar, totalizando 1,18 bilhão de eventos, alta de 0,7% em relação a 2023. Foram realizados, em média, 22,9 exames por beneficiário, número levemente inferior ao de 2023 (23,2). Nos planos individuais/familiares, essa média subiu de 26,5 para 27,5 exames.

As consultas médicas cresceram 3,3%, passando de 275,3 milhões para 284,5 milhões. Em média, foram realizadas 5,5 consultas por beneficiário/ano, índice estável em relação ao ano anterior, mas ainda abaixo do período pré-pandemia (6 consultas em 2019). A especialidade de psiquiatria apresentou aumento expressivo de 18,3%, refletindo maior atenção à saúde mental.

Internações

Foram registradas 9,1 milhões de internações, representando queda de 1% frente a 2023 e correspondendo a 0,47% do total de eventos assistenciais. A taxa média foi de 182 internações por mil beneficiários, com redução de 3,2%. Apesar da retração geral, as internações psiquiátricas continuam em alta.

Terapias

As terapias ambulatoriais totalizaram 67,7 milhões de ocorrências, apresentando queda de 15,3% em relação a 2023. Mesmo com essa redução, observou-se aumento de 7,1% nos procedimentos de hemodiálise crônica. A radioterapia convencional de megavoltagem segue em trajetória de queda, com redução acumulada de 51,2% nos últimos seis anos.

Procedimentos odontológicos

O número de procedimentos odontológicos chegou a 190,8 milhões, retração de 2,7% em relação a 2023. Foram realizados, em média, 5,2 procedimentos por beneficiário, rompendo a tendência de crescimento observada nos últimos três anos. As ações preventivas continuam predominantes, correspondendo a 53,6% do total.

Outros atendimentos ambulatoriais

Englobando sessões com fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos, esses atendimentos somaram 202,1 milhões, com alta de 2,8% sobre o ano anterior. A média foi de 3,9 atendimentos por beneficiário, mantendo a evolução positiva observada desde 2021.

Medicamentos

As despesas com medicamentos representaram 10,2% do total das despesas médico-hospitalares em 2024, um aumento de 40% em relação à proporção registrada em 2019. O crescimento reflete

a transformação da indústria farmacêutica, impulsionada por avanços tecnológicos como biotecnologia, que ampliam as opções terapêuticas e elevam a complexidade dos tratamentos.

Nas terapias oncológicas, os gastos com medicamentos (exceto pacotes) tiveram alta real de 128% entre 2019 e 2024, enquanto as despesas com medicamentos em geral cresceram 86% no mesmo período. Em 2024, os medicamentos representaram 78,6% das novas incorporações ao Rol da ANS, sendo 70,5% antineoplásicos orais.

Sobre o Mapa Assistencial

O Mapa Assistencial da Saúde Suplementar é elaborado pela ANS com base nas informações enviadas pelas operadoras por meio do Sistema de Informações dos Produtos (SIP).

A versão atual considera dados enviados até 16 de junho de 2025 e o estudo sobre medicamentos utilizou informações do Padrão TISS, com data de corte em 25 de julho de 2025.

A ferramenta interativa, disponível no portal da ANS, permite acompanhar a evolução da produção assistencial desde 2019, com filtros por tipo de procedimento, modalidade de operadora e forma de contratação dos planos.

Fonte: ANS, em 10.10.2025.